

Cuiabá Declara Emergência em Saúde Pública Devido ao Aumento de Arboviroses

Cuiabá enfrenta aumento alarmante de casos de dengue e chikungunya, enquanto Várzea Grande também declara emergência em Saúde Pública.

Cuiabá, 23 de janeiro de 2025 — O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou nesta quinta-feira a declaração de situação de emergência na Saúde Pública do município, em resposta ao alarmante aumento de casos de arboviroses, com destaque para dengue e chikungunya. O decreto, que já está em vigor e terá validade de 60 dias, visa implementar medidas urgentes para conter a disseminação dessas doenças.

Dados recentes do Boletim Epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde revelam um aumento de 204% nos casos confirmados de dengue e impressionantes 1.913% nos casos de chikungunya entre as semanas de 29 de dezembro de 2024 a 18 de janeiro de 2025. O documento também alerta para a circulação do vírus Oropouche na capital, que apresenta potencial epidêmico e representa uma nova ameaça à saúde pública.

“Diante desses números alarmantes, a intervenção se torna não apenas necessária, mas urgente. Precisamos agir rapidamente para evitar que a situação se agrave e uma epidemia se instale em nossa cidade”, destacou o prefeito Abilio Brunini.

Com a declaração de emergência, a Prefeitura de Cuiabá terá a autorização para realizar a aquisição de insumos e materiais essenciais, além de poder efetuar doações e cessões de equipamentos, tudo sem a necessidade de licitação. A medida é uma resposta direta à necessidade de implementar ações de prevenção, controle e contenção de riscos à saúde da população.

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), também já havia tomado uma medida semelhante, declarando situação de emergência em Saúde Pública no dia 16 de janeiro, após um aumento de cerca de 400% nas notificações de arboviroses nos primeiros 15 dias do ano. A proximidade entre as duas cidades e a similaridade das situações levantam preocupações sobre a possibilidade de um surto regional.

As arboviroses, transmitidas principalmente por mosquitos, como o Aedes aegypti, são doenças que requerem vigilância constante e ações efetivas de controle de vetores. A população é orientada a manter os cuidados, como eliminar possíveis criadouros de mosquitos e buscar atendimento médico em caso de sintomas suspeitos.

As autoridades de saúde de Cuiabá e Várzea Grande reforçam a necessidade de mobilização da população, uma vez que a prevenção é a melhor forma de combater a proliferação dessas doenças. Campanhas educativas e ações de combate ao mosquito transmissor estão sendo intensificadas nas duas cidades.

Com a declaração de emergência, espera-se que os esforços conjuntos entre as prefeituras e a população sejam intensificados, visando a contenção do surto de arboviroses e a proteção da saúde pública na região.